



Sistema Único de Saúde
Secretaria Municipal
da Saúde de Joinville



ASSUNTO: ATA DA (166ª) ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DO DIA 31 DE MARÇO DE 2008.

Aos trinta e um dias do mês de março de dois mil e oito, às dezoito horas e quarenta e cinco minutos, no Auditório do IPREVILLE, reuniu-se o Conselho Municipal de Saúde, em sua 166ª Assembléia Geral Ordinária. Estavam presentes: O Secretário Municipal de Saúde, Sr. Paulo Iolando de Santana, Hamilton Augusto do Nascimento, Hamilton Correia Vargas, Douglas Calheiros Machado, Sandra Regina Medeiros da Silva, Roland Ristow Junior, Carlos José Serapião, Gerson Cipriano, Liamar Michelmann Laffin, José Rodrigues dos Santos Filho, Janaina Martins, Nilza Cristina L. Afonso Valor Gonçalves, Lorival Pisetta, Nelson Renato Esteves, Jeovane Nascimento do Rosário, Luciano Soares, Maria Angélica Boschilia e Santos, Ana Lúcia de Melo, Mário Bruckheimer, Narcizo Schaeffer Feijó, Edegar Machado Pereira, Lindomar Spindola de Oliveira, Seleta Iolanda de Assunção, Luiza de Bastiani, Antonio Coelho, Luiz José Ladislau Silva, Valdir Vieira Rebello, Terezinha Amorim Castro, Osni Leopoldo Batista, Ivonete Correa de Paula, Edilson Meurer Boing, Belino Bernchenbrock, Ivanir Alievi Vieira, Leonardo Rosalvo Jucinsky, Isolde M. Isolani, Anselmo Silvério, José Martins, Maria Conceição B. Altrak, Revelino João Fleith, Angelina Sombrio, representantes do IELUSC, da UNIVILLE, da Rede Feminina, da ABEN, da OAB, da Secretaria Municipal de Saúde e oito representantes dos Conselhos Locais de saúde.

1 EXPEDIENTES E INFORMES:

1.1 Apresentação e aprovação da pauta da reunião. **1.2-** Aprovação da Atas das Assembléias Gerais Extraordinárias de 08.10.07 e 18.02.08. Atas aprovadas por maioria dos conselheiros presentes. O Presidente lembrou a todos do Seminário em comemoração aos 15 anos de Conselho Municipal e informou que as fichas de inscrição encontravam-se na recepção. A conselheira Cléia, que não se fez presente por motivos de saúde, enviou uma correspondência solicitando a retirada do item 2.4 da pauta. Aprovada a retirada do item 2.4, o qual será incluído em outra reunião, conforme aprovado por maioria dos conselheiros presentes.

1.3- Ofício 094/2008 de 14 de março de 2008 da Secretaria Municipal de Saúde, em resposta aos questionamentos feitos pela Dra. Lusinete Henriques Soares, quanto a falta de médico pediatra nos Pronto Atendimentos 24 horas, no período de recesso, em final de ano. **1.4-** Ofício 095/2008 de 17 de março de 2008 da Secretaria Municipal de Saúde, em resposta a correspondência da Sra. Ester Pereira Alves quanto a falta de médicos nos Pronto Atendimentos durante o recesso entre natal e ano novo. **1.5-** Ofício 112/2008 da Gerência de Unidade de Planejamento Controle, Avaliação e Auditoria da Secretaria Municipal de Saúde, datado de 03.03.08, informando ao Conselho sobre uma modificação na minuta do Termo de Compromisso de Gestão, o qual já havia sido referendado pelo referido Conselho. **1.6-** Ofício 059/2008 de 28.02.08 da Secretaria Municipal de Saúde, solicitando que, a fim de estabelecer um fluxo adequado de informações solicitadas pelo Conselho, através dos senhores conselheiros, delegados e representantes, que requerimentos e pedidos de informações sejam encaminhados diretamente ao Secretário Municipal de Saúde. **1.7-** Correspondência do conselheiro Luiz José Ladislau da Silva, datada de 03.03.08, informando que a partir da presente data, não mais representará o Conselho Municipal de Saúde, junto ao Conselho de Administração do Hospital Municipal São José. **1.8-** Ofício 156/08 da Gerência de Unidade de Planejamento Controle, Avaliação e Auditoria da Secretaria Municipal de Saúde, solicitando ao Conselho Municipal de Saúde, espaço na reunião ordinária de abril para apresentar



Sistema Único de Saúde
Secretaria Municipal
da Saúde de Joinville



a revisão da Programação Anual de Saúde para 2008, que será encaminhada ao Conselho até final de março. Os indicadores de monitoramento e avaliação do Pacto pela Saúde, incluídos na Programação Anual, serão pactuados na CIB (Comissão Intergestores Bipartite) e com o Ministério da Saúde, através do SISPACTO no mês de maio. Portanto, solicitam que seja encaminhado para a Comissão de Assuntos Internos, com antecedência, para que possa ser deliberado na mesma reunião da apresentação. **1.9-** Correspondência da Ação Social da Saúde Comunitária datada de 06.03.08, solicitando ao Conselho Municipal de Saúde que convide o Dr. Ricardo Polli, médico oncologista do Hospital São José, para esclarecer sobre os atendimentos aos pacientes portadores de câncer e quanto ao projeto licitatório do novo aparelho para o setor de oncologia. Aprovado o encaminhamento ao Diretor do Hospital Municipal São José. **1.10-** Correspondência do Vereador e líder da bancada do Partido dos Trabalhadores, Marcos Aurélio Fernandes, encaminhando uma cópia do seu Projeto de Emenda à Lei Orgânica do Município nº 99/2008, que institui o Programa de Metas pelo Poder Executivo, para análise, considerações e sugestões do Conselho Municipal de Saúde. Aprovado o encaminhamento à Comissão de Assuntos Internos. **1.11-** Ofício 31/2008 do conselheiro Douglas Calheiros Machado, de 28.02.08, solicitando esclarecimentos do gestor municipal de saúde de como se dará a participação da Secretaria da Saúde nos aspectos financeiros, logísticos e de recursos humanos, considerando a homologação da lei de criação das creches para idosos no município de Joinville. Aprovado o encaminhamento ao Gestor. **1.12-** Ofício 013/2007 da Comissão de Implantação e Acompanhamento do Protocolo de Atendimento à Vítimas de Violência Sexual Infanto Juvenil, datado de 19.12.07, que solicita providências junto ao Conselho Municipal de Saúde, quanto a integração do atual Instituto Geral de Perícias-IGL à rede de atendimento às vítimas de violência sexual, na forma preconizada pelo Protocolo, o qual prevê o deslocamento a um só local de atendimento (HRHDS) dos médicos legistas, e profissionais da Delegacia de Proteção à Mulher, Criança e ao Adolescente, evitando assim, a revitimização. Aprovado o encaminhamento de pedido de informações ao IGL. **1.13-** Ofício 014/08 dos Conselhos Tutelares do Direito da Criança e do Adolescente-Norte e Sul, solicitam a implantação emergencial no município de uma política pública voltada aos casos de Dependência Química de crianças e adolescentes que não aceitam o atendimento oferecido na Unidade de Atendimento a Dependentes Químicos (que atende somente demanda espontânea) e precisariam de internação (coercitiva) hospitalar em regime fechado, com tratamento e estrutura adequada a estes casos extremos. Aprovado o encaminhamento ao gestor. **1.14-** Ofício 38/2008 da Associação dos Aposentados e Pensionistas de Joinville datado de 31.03.08, indicando dois novos representantes no Conselho Municipal de Saúde – Edegar Machado Pereira (titular) e Marli Firmo (suplente), a partir desta data. **1.15-** Correspondência da Comissão de Assuntos Internos datada de 26.03.08, solicitando convocação de uma reunião especial para apreciar e votar a proposta de modificação de alguns dispositivos do Regimento Interno do Conselho. Aprovada a discussão sobre o assunto na reunião extraordinária do dia 14.04.08. **1.16-** Correspondência da Enfermeira Janaína Martins datada de 24.03.08, solicitando que se verifique junto à Secretaria Municipal de Saúde as contratações de enfermeiros realizadas desde o último concurso público, bem como a finalidade destas contratações e os locais onde se encontram lotados estes funcionários, a fim



Sistema Único de Saúde
Secretaria Municipal
da Saúde de Joinville



de que possamos acompanhar a legitimidade destas contratações e assim contribuir para um sistema de saúde transparente e preocupado com as condições de saúde da população. Aprovado o encaminhamento ao gestor. **1.17-** Correspondência da conselheira Cléia A . C. Giosole de 25.03.08, solicitando que o assunto 2.4 da pauta da Assembléia Geral Ordinária de 31.03.08, seja discutido numa próxima reunião. Solicitação aprovada por maioria dos conselheiros presentes. **1.18-** Solicitação da aprovação de justificativa de ausência da conselheira Cléia A . C. Giosole na Assembléia Ordinária do Conselho de 31.03.08, em função de que a conselheira sofrerá uma intervenção cirúrgica na mesma data. Justificativa aprovada por maioria dos conselheiros presentes. **1.19-** Correspondência da Associação Diocesana de Promoção Social, datada de 25.03.08, comunicando a substituição da conselheira suplente, Nilse V. Gomes, pelo Sr. Mário Bruckheimer no Conselho Municipal de Saúde. **1.20-** Ofício 063/08 de 17.03.08 da Gerência de Saúde, justificando a ausência de seus representantes na reunião extraordinária de 17.03.08, por compromissos agendados anteriormente para a mesma data. Justificativa aprovada por maioria dos conselheiros presentes. **1.21-** Correspondência da conselheira Luiza Jordan, datada de 27.02.08, informando que em função de mal estar súbito não teve condições de comparecer à reunião do Conselho de 25.02.08. Justificativa aprovada por maioria dos conselheiros presentes. **1.22-** Correspondência do Sindicato dos Trab. Nas Ind. de Fiação, Malharia, Tint., Tec. e Assemelhados de Joinville – SINDITEX, justificando a ausência de seus representantes: Rainilda K. Miranda e Gerson Cipriano na reunião de 18.02.08, pois estavam participando de uma reunião de negociação da convenção coletiva do Sindicato Patronal. Aprovada a justificativa por maioria dos conselheiros presentes. **1.23-** Ofício nº 008/08 de 07.03.08 do Conselho Local de Saúde Vila Nova Centro, justificando a ausência da conselheira Isoldi M. Izolan na Assembléia Ordinária do Conselho de 25.02.08, por estar presidindo a reunião do Conselho Local, na mesma data. Justificativa aprovada por maioria dos conselheiros. **1.24-** Ofício 169/08 da Maternidade Darcy Vargas, datado de 10.03.08, justificando a ausência da Sra. Sandra Regina Medeiros da Silva, na Assembléia Ordinária de 25.02.08, cuja conselheira encontrava-se de férias. Justificativa aprovada por maioria dos conselheiros presentes. **1.25-** Convite aos conselheiros do Seminário: 15 anos de Conselho Municipal de Saúde – avanços e desafios da participação popular na efetivação do direito humano à saúde – dia 05.04.08, a partir das 8:00 horas, no Anfiteatro da Associação Educacional Luterana Bom Jesus/IELUSC. **2- ORDEM DO DIA: 2.1 Apresentação e aprovação da Revisão Anual do Plano Plurianual 2009 da Secretaria Municipal de Saúde.** O Secretário da Saúde, Sr. Paulo Iolando de Santana, agradeceu ao Presidente e ao colegiado a oportunidade de apresentar a revisão do que representa os investimentos para 2009 e o que está previsto para 2008. Falou das obras, da situação em que se encontram e da previsão para realização das mesmas, conforme anexo. Sra Ester levantou a questão da manutenção da máquina da oncologia. Considerou absurdo ter que depender de outro Estado sempre que a máquina deixa de funcionar. Questionou o porquê da Vigilância Sanitária não agilizar esse processo. Outra questão levantada pela conselheira é o estado precário do Posto de saúde do Jativoca. O Secretário justificou que, para trazer o serviço de manutenção da máquina da oncologia para Joinville, é necessário um projeto de regulamentação, pois envolve energia nuclear, deixando de ser uma



Sistema Único de Saúde
Secretaria Municipal
da Saúde de Joinville



145 questão só municipal e passando a ser Nacional. Quanto ao Posto do Jativoca se
comprometeu a fazer uma visita. O conselheiro Antonio perguntou sobre uma verba
parlamentar que veio para o município, onde o Posto do Floresta seria beneficiado
com a aquisição de novos equipamentos. O Secretário explicou que existe um
150 processo onde é aprovada a emenda parlamentar, após a aprovação, é liberado o
recurso e só então o recurso chega à Secretaria. O conselheiro Revelino pontuou
que no Plano Plurianual a construção da Sede Regional de Pirabeiraba está
prevista para 2009, lembrou ao secretário que o Posto de Saúde de Pirabeiraba foi
construído há mais de 20 anos e encontra-se em condições precárias, pediu ao
Secretário uma atenção especial à Pirabeiraba. O Secretário disse que entende que
155 existe uma reivindicação antiga da comunidade e que é necessário que essa
reivindicação se transforme em orçamento. Reforçou que a comunidade, a
Associação de Moradores, a Secretaria Regional e o Posto de Saúde pode fazer
muita coisa em parceria. Sr. Martins colocou a situação do Posto do bairro São
Marcos que se encontra há mais de 4 anos sem caminhar um passo à frente e
160 observou que o mesmo não está contemplado na apresentação do Plano Plurianual
apresentado pelo Secretário. Sr. Paulo pediu a parceria da comunidade para obter
melhores resultados e quanto a questão do bairro São Marcos ter sido omitido do
Plano Plurianual ficou de verificar junto aos responsáveis. O conselheiro Douglas
questionou ao Secretário se os recursos que estão locados no Plano Plurianual são
165 recursos próprios ou do Ministério. O Secretário explicou que a maioria dos projetos
em andamento já têm recursos próprios, apenas um ou outro ainda dependem do
Ministério. Douglas informou que em dezembro de 2005 o Estado enviou para o
Município de Joinville quinhentos mil reais para a construção da Casamata e esse
recurso foi utilizado para outros fins, dentro do Hospital Municipal São José. No final
170 do ano passado, o Estado mandou mais trezentos mil reais, ou seja, é uma situação
preocupante, o Município já recebeu por duas vezes o recurso e a Casamata não
saiu do papel. O Secretário esclareceu que construções que envolvem energia
nuclear são processos complicados e demorados, mas que está sendo assistido. O
conselheiro Lindomar informou que o bairro Costa e Silva vem reivindicando
175 reforma e ampliação desde 2004 e até agora não obtiveram retorno. O Secretário
falou que o projeto deste ano é concluir o que já foi iniciado e que se for necessário
avaliar outras situações, será feita. **2.2 Apresentação e aprovação do parecer da
Comissão de Assuntos Internos nº 07/2008 referente à revisão anual do Plano
Plurianual** – Sr. Narcizo informou que a Comissão de Assuntos Internos não se
180 pronunciou porque até o dia anterior não recebeu o documento para elaborar
parecer. Aprovado o encaminhamento a Comissão de Assuntos Internos. **2.3
Apresentação dos Relatórios das Comissões: Saúde do Trabalhador e
Assuntos Externos da Secretaria Municipal de Saúde** – Sr. Willian apresentou
as ações do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador realizadas no ano de
185 2007, sendo: 662 acolhimentos, 337 triagens/enfermagem, 247 atendimentos
médicos (1º consulta), 155 atendimentos médicos (retorno), 89 atendimentos de
fonoaudiologia, 77 de fisioterapia, 38 de psicologia, 320 consultas brancas, 133
fiscalizações, 56 atividades educativas, 40 capacitações de funcionários do Cerest,
92 investigações, 12 reuniões internas, 206 atividades intersetoriais
190 (DRT/INSS/SINDICATOS/MPT e outros), 63 aberturas de CAT, 57 ações com
unidades Sentinelas, 53 ações com outros Municípios, 17 acidentes de trabalho
com óbito, 242 acidentes e doenças notificadas pela Rede Sentinela. Sr. Gerson



Sistema Único de Saúde
Secretaria Municipal
da Saúde de Joinville



achou alarmante o número de 17 óbitos. Perguntou de que área são essas mortes. Sr. William informou que a maioria vem da construção civil. Sr. Lindomar perguntou como está a fiscalização da empresa Universal Tabaco, visto que é crescente o número de atendimentos nos PAs. As pessoas que vem adoecendo devido ao odor proveniente da empresa. Sr. Willian salientou que o problema que as pessoas vem apresentando se trata de mal estar e não doença. Afirmou que o Ministério Público já está analisando o caso e que, segundo o Ministério, a pessoa que trabalha diretamente com o tabaco só vai adoecer se ficar exposta durante dez anos consecutivos. Naquele caso específico, o funcionário da empresa trabalha durante sete meses e é afastado cinco, ou seja, existe um intervalo que impede que a pessoa adoça. Sra Terezinha pediu esclarecimentos sobre o item: acidentes e doenças notificadas pela Rede Sentinela. Sr. Willian explicou que no final do ano passado foi instalado um sistema de notificação de agravos nos Pronto Atendimentos Norte e Sul e nos Hospitais São José e Hans Dieter Schmidt. Cada pessoa que entra na unidade com um ferimento, um corte, é feita uma notificação desse acidente e encaminhado ao CEREST. O Acidente que for grave ou fatal o CEREST faz uma investigação, notifica e envia ao Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica Estadual. O CEREST vem recebendo em média 300 notificações/mês e conta atualmente com um técnico de enfermagem e um fiscal que realizam essas investigações para verificar a relação deste acidente com algum problema dentro da empresa. É esse o trabalho do CEREST, acrescentou. Sra. Terezinha questionou a questão dos profissionais de educação que ficam em sala de aula, o que o CEREST vem fazendo por estes profissionais. Sr. Willian falou que a Secretaria de Gestão de Pessoas oferece aos servidores públicos serviços de ambulatório, fonoaudiologia entre outros, e quando chega alguma denúncia, neste contexto, ao CEREST, é encaminhado à Comissão de Saúde da Prefeitura. O conselheiro Douglas solicitou que juntamente com os dados numéricos fosse apresentado um retrato desses acidentes seguidos de morte, para que as informações ficassem mais claras e sugeriu que o CEREST trabalhasse em conjunto com a CONURB, sindicatos, de forma a prevenir os acidentes. O Secretário anunciou que, em parceria com a CONURB, Hospital Municipal São José e Secretaria Municipal de Saúde, será lançada uma Campanha de conscientização aos moto-boys e empregadores de moto-boys, com o intuito de diminuir o número absurdo de acidentes de trânsito, envolvendo motociclistas, em Joinville. Sr. Martins lembrou que a partir de 1977, surgiram o médico do trabalho, o engenheiro do trabalho e o técnico de segurança do trabalho. Trabalhando 33 anos dentro de fábricas, afirmou que, só vai haver melhorias dentro das fábricas quando esses três profissionais estiverem trabalhando dentro das fábricas, mas remunerados pelo Ministério do Trabalho. Sr. Antonio perguntou no que a CIPA pode ajudar na Saúde do Trabalhador. Sr Willian explicou que o CEREST faz um trabalho de educação, tem investido muito em capacitações. Colocou que os conselheiros que tivessem alguma denúncia poderiam fazê-la que será investigada. **Relatório da Comissão de Assuntos Externos da Secretaria Municipal de Saúde.** Sr Nelson fez a leitura do relatório: *“No decorrer do exercício de 2007, a Comissão de Assuntos Externos reuniu-se 12 (doze) vezes, onde foram emitidos cinco pareceres: Termo de Compromisso das Vocações Hospitalares, Transferência do servidor Ernesto Leandro para o município de Garuva, Solicitação de análise pelo Conselho Municipal de Saúde da Liminar do Tribunal Regional Federal da 1ª Região -*



Sistema Único de Saúde
Secretaria Municipal
da Saúde de Joinville



Brasília, que suspende a Portaria 648/GM/2006, Solicitação do Sr. Ari da Cunha de agendamento de cirurgia oftalmológica e Programação Pactuada Integrada da Vigilância em Saúde. Foi realizado no dia 22.11.07 a visita ao Hospital Infantil Jesser Amarante Faria, cujo relatório encontra-se anexo. Os atuais integrantes da

245 Comissão de Assuntos Externos são: José Rodrigues dos Santos Filho, Janaína Martins, Nelson Renato Esteves, Osni Leopoldo Batista, Tânia Izabel do Rosário Irala, Terezinha Amorim de Castro, totalizando seis membros”. Sr. Osni solicitou inclusão de dois itens no relatório da Comissão de Assuntos Externos: As visitas aos postos do bairro Fátima e Boemerwaldt. O conselheiro Douglas falou que,

250 observando o relatório, percebe-se que a Comissão de Assuntos Externos está muito burocrática, poucos trabalhos em vista do muito que se tem a fazer e lembrou que a Comissão foi criada para fazer visitas e observar o atendimento e a qualidade desse atendimento. Enfatizou a importância dessa comissão para a melhoria do SUS e solicitou que a Comissão de Assuntos Externos se organizasse para atuar mais e melhor em 2008. Jeovane solicitou uma reunião da mesa diretora com a

255 Comissão e pediu mais empenho da mesma. **2.5 Apresentação e aprovação do parecer da Comissão de Assuntos Internos nº 02/2008 referente ao pagamento diferenciado de alguns procedimentos e consultas especializadas.** Sra. Nilse fez a leitura do Parecer: “Considerando que a Secretaria Municipal de Saúde através do ofício nº 40/08 de 25 de janeiro de 2008, solicita o validamento em tela. Considerando que a discriminação dos procedimentos e consultas especializadas nele contidos, ressalta os valores da Tabela SIA/SIH/SUS e os diferenciados pretendidos. Considerando que a Portaria 1606/GM de 11 de setembro de 2001, disciplina a matéria, permitindo que os municípios possam empregar recursos

265 próprios para complementação financeira, vedada a atualização de recursos federais para esse fim. Sugere-se: a aprovação das tabelas diferenciadas que ficam fazendo parte integrante da resolução atinente, ressaltando a busca pelo gestor da faculdade contida no Parágrafo Único do artigo 2º da Portaria Ministerial 1606/GM”. Sr. Antonio reclamou que não foi apresentado o valor destas consultas, bem como

270 do número de consultas. Sr. Narciso explicou que o que está sendo aprovado é o valor das consultas e não a quantidade das mesmas e esse valor não poderá sair do Fundo Municipal de Saúde. O valor além da tabela/SUS ficará por conta de recursos do Município, completou. Douglas esclareceu que todo ano é aprovado esse tipo de solicitação. O Município de Joinville tem uma vinculação com o

275 consórcio intermunicipal de saúde, que é o CIS AMUNESC que tem a liberdade de negociar, na medida de suas capacidades, para que o volume de consorciados seja o maior possível, compre um volume muito grande e em consequência a pressão fará com que o preço diminua. Dra. Marta comentou que existe uma fila de espera enorme para exames. Como podemos cobrar do SUS que a fila está muito grande e

280 não aprovamos a compra de exames e consultas, questionou. O conselheiro Hamilton explicou que, primeiro esgota-se a capacidade pública, depois o CIS AMUNESC vem para suprir essa deficiência que temos além do público. Jeovane comentou que o Conselho Municipal tem que entender quanto a responsabilidade da aprovação ou não de qualquer parecer ou de qualquer convênio porque na ponta

285 de tudo isso está o usuário esperando na fila e outro detalhe muito importante, o profissional não é obrigado a atender o SUS, ele tem a opção de credenciar ou não. Temos que fiscalizar sim, mas se o município dispõe de verba e o Conselho não aprova esse tipo de solicitação quem perde é o usuário. Luciano falou que não tem



Sistema Único de Saúde
Secretaria Municipal
da Saúde de Joinville



dúvidas quanto ao parecer, mas o que tem que ser avaliado é se é viável ou não, visto que, algumas necessidades do SUS é a falta de profissionais em determinadas áreas. Sra. Terezinha comentou que o Conselho tem que levar em consideração o usuário e que, no momento, a melhor opção é esta. O parecer foi aprovado pela maioria de conselheiros presentes. Fica registrado o voto contrário do conselheiro Antonio Coelho. **2.6 Apresentação e aprovação do parecer da Comissão de Assuntos Internos nº 004/2008 referente à Prestação de Contas do 4º trimestre da Secretaria Municipal de Saúde/Fundo Municipal de Saúde.** Sr. Narciso fez a leitura do parecer: *“Considerando os dados apresentados na Prestação de Contas de 2007, evidenciou-se que o Município de Joinville deu cumprimento ao dispositivo constitucional vigente, ultrapassando-o, com alcance de 26,68 % no exercício. Considerando que os documentos retratam a regularidade contábil do Fundo Municipal de Saúde, sugerimos por sua aprovação”*. Parecer aprovado por maioria dos conselheiros presentes. **2.7 Apresentação e aprovação do parecer da Comissão de Assuntos Internos nº 005/2008 referente à Prestação de Contas do Hospital Municipal São José do ano de 2007.** Sr. Narciso fez a leitura do parecer: *“Analisando os diversos quadros e demonstrativos relativos as atividades do nosocomio verifica-se um trabalho bem elaborado, minucioso e elucidativo, fácil de analisar e compreender. Dos 45.938 atendimentos do Pronto Socorro, 5.179 eram de outros municípios ou equivalentes a 11% dos socorros; das 11.241 internações se referiam a 10.258 adultos; nos procedimentos cirúrgicos 50% foi a média do Centro Cirúrgico e Centro Cirúrgico Ambulatorial. A taxa de ocupação apresentou a média de 112,75%. A arrecadação do exercício totalizou R\$. 60.200.870,04, sendo R\$. 26.379.017,13 transferido pelo Fundo Municipal de Saúde e R\$.28.410.736,94 oriundos da Prefeitura de Joinville. A despesa totalizou R\$. 58.879.810,79, sendo 28.970.007,49 com pessoal; R\$. 29.528.850,70 com material e serviços e R\$.380.952,60 com investimentos, havendo um superavit orçamentário de R\$. 1.321.059,25. Finalmente, a situação financeira em 31 de dezembro de 2007 assim se apresentava: Ativo Financeiro R\$. 2.491.525,78 Passivo Financeiro R\$.11.140.911,47 Deficit R\$.8.649.385,69. Considerando que a documentação contábil preenche os requisitos legais e demonstra a real situação em 31 de dezembro de 2007, o parecer é pela homologação do relatório”*. O Presidente colocou em aprovação o parecer, proposta esta que foi aprovada por maioria dos conselheiros presentes. Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a reunião, da qual, eu, Sandra Helena, lavrei a presente Ata, que vai por todos assinada.